

FRANCISCA EDJANARIA PEREIRA

**INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO
VOLTADO A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ - PB**

Trabalho de conclusão de curso, modalidade Artigo Científico, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Administração, na Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, área de concentração em Administração Pública, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Nóbrega Barbosa.

Data de entrega: 18/08/2022.

Aprovado em: 25 / 08/ 2022.

**SOUSA
2022**

P436i

Pereira, Francisca Edjanaria.

Inovação e empreendedorismo no setor público: um estudo voltado a administração municipal de Santa Cruz-PB / Francisca Edjanaria Pereira. – Sousa, 2022.

21 f.

Artigo (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, 2022.

"Orientação: Profa. Dra. Maria de Fátima Nóbrega Barbosa".

Referências.

1. Empreendedorismo Público. 2. Inovação no Setor Público. 3. Administração Pública. 4. Elementos de Inovação. I. Barbosa, Maria de Fátima Nóbrega. II. Título.

CDU 005.342:35(043)



Universidade Federal
de Campina Grande



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS - CCJS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UACC
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DO TRABALHO DE CURSO

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO

As 18:00 horas do dia 25/agosto/2022, compareceu a aluna **Francisca Edjanária Pereira** para defesa pública do Trabalho de Conclusão em forma de **Artigo** intitulado **INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO VOLTADO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ - PB** – requisito obrigatório para a obtenção do título de bacharel em Administração. Constituíram a banca examinadora os/as professores/as **Maria de Fátima Nóbrega Barbosa** (orientador/a), **Alexandre Wallace Ramos Pereira** (avaliador/a) e **Sheylla Maria Mendes** (avaliador/a). Após a exposição oral, o/a candidato/a foi arguido/a pelos componentes da banca que, após reunião em caráter reservado, decidiram **aprovar** a produção acadêmica. Para constar, lavramos a presente ata assinada por membros da Comissão de TC, do Curso de Administração da UACC/CCJS/UFCG.

Sousa-PB, 25/agosto/2022.

Flávio Lemenhe

Mat. SIAPE 1612419

Membro da Comissão de TC do Curso de
Administração (UACC/CCJS/UFCG)

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO VOLTADO A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ - PB

RESUMO

O presente tem por objetivo investigar se o setor público no município de Santa Cruz-PB possui elementos de inovação e de empreendedorismo. A metodologia partiu do método indutivo, sendo a pesquisa caracterizada como: exploratória, pesquisa de campo e descritiva. Os resultados evidenciam que os elementos de inovação presentes na gestão pública do município de Santa Cruz – PB são observados a partir das seguintes dimensões: Fatores Organizacionais (estilo de liderança, apoio e visão dos líderes), Fatores Individuais (experiência profissional, capacidade de criar novas ideias/soluções para resolver problemas, satisfação com o trabalho) Características da Inovação (Pessoal comprometido e/ou satisfeito no local de trabalho, vantagem relativa). Concluí-se com essa pesquisa que a organização possui alguns elementos importantes para implementar a inovação e o empreendedorismo em sua gestão, os fatores individuais e com relação a liderança foram os melhores colocados entre os respondentes, isso mostra que a gestão municipal possui uma líder disposto a inovar e uma equipe que estar apta aceitar mudanças, isso corrobora para a inovação no setor público municipal.

Palavras-chave: Empreendedorismo Público; Inovação no setor público; Elementos de Inovação.

1 INTRODUÇÃO

O referido estudo tem o propósito de analisar a visão dos secretários sobre a inovação e empreendedorismo público municipal mediante questões econômicas, sociais, culturais e organizacionais, tendo em vista os conhecimentos sobre políticas públicas voltadas para a inovação e a importância do empreendedorismo no qual contribui para configurar uma nova gestão pública. Mudanças administrativas e institucionais acontecem ao longo dos anos em vários setores da economia e inclusive no setor público, com isso faz-se necessário que aconteçam mudanças respaldadas em inovações para que a administração pública venha atuar de forma eficiente e eficaz.

No entanto, é justo dizer que todos os governos ainda estão aprendendo sobre como melhor apoiar e incentivar a inovação no setor público. Não há uma receita definida de como alcançar um sistema eficaz de inovação do setor público, ou seja, um sistema que de forma consistente e confiável desenvolva e forneça soluções inovadoras para as prioridades do governo e que atendam às necessidades existentes e emergentes dos cidadãos (OCDE, 2018, p. 1).

Na literatura existe uma grande diversificação de estudos sobre o tema e tipos de inovação, que são: Inovação de produtos e serviços; Inovação de processos, Inovação de negócios, Inovação em gestão, entre outros. E baseando nos estudos de Cavalcante e Camões (2017) abordar nessa pesquisa fatores que influenciam a inovação no setor público mediante a visão dos Secretários do Município, que são: Fatores Organizacionais, Fatores Individuais, Fatores Ambientais e Características da Inovação, para melhor compreender as práticas de inovação e empreendedorismo no setor público de Santa Cruz-PB.

A inovação do setor público definitivamente está acontecendo no serviço público do Brasil (OCDE, 2018, p. 9). Para Emmendoerfer (2019, p.27) existem vários motivos que podem justificar a introdução e a mobilização em prol da inovação no setor público (ISP), tais como: mitigar problemas e desigualdades sociais; melhorar a qualidade dos serviços públicos na cidade; substituir formas tradicionais de lidar com questões públicas que não trazem bons

resultados por outras mais eficientes e efetivas; atender demandas reprimidas no município ou região etc.

Para Morais *et al.*, (2015, p. 37) o empreendedorismo no setor público é manifestado pela presença de empresas públicas com características empreendedoras provenientes do setor privado para atender demandas populacionais. Tais características são: a identificação de oportunidades, a inovação, aceitabilidade a riscos, flexibilidade, visão e crescimento. Contribuir para novas perspectivas acerca dessas práticas de inovação e empreendedorismo no setor público e consequentemente os resultados dessas ações para a economia e sociedade.

Para Brandão; Bruno-Faria, (2017, p.147) a importância da inovação para a competitividade das empresas e para a melhoria dos serviços públicos é amplamente reconhecida. Em um mundo de mudanças, os governos não podem ficar parados. Novos problemas exigem novas respostas e antigos desafios requerem reanálise, devido às possibilidades alteradas. Mudar as expectativas dos cidadãos sobre os governos exige novas formas de engajamento, serviços melhores e mais adaptados e políticas que proporcionem melhores resultados. Os governos, em suma, precisam inovar (OCDE, 2018, p. 9).

Os estudos sobre administração e empreendedorismo no setor público ainda são relativamente recentes, no entanto, a Administração precisa ter um olhar mais específico para a gestão pública que presta serviços importantes para a população. Observa-se que as pessoas numa sociedade em rede são aquelas que interagem online, buscam serviços rápidos via dispositivo móvel e possuem potencial de mobilizar várias pessoas pelos aplicativos eletrônicos, de qualquer lugar que tenha acesso à internet. Essas pessoas gostam de inovações e esperam também isso da administração pública nos níveis federal, estadual e municipal (EMMENDOERFER, 2019, p.17).

Com isso, a realização dessa pesquisa tem a finalidade de buscar nos enfrentamentos diários da gestão pública ações inovadoras e de empreendedorismo que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos atores participantes de forma direta e/ou indireta da Administração Pública. E quanto a contribuição para ciência trazer novas discussões sobre o tema estudado possibilitando novos conhecimentos sobre inovação e empreendedorismo. A contribuição na visão da academia, trazer conhecimentos adquiridos ao longo do curso que possam subsidiar esse estudo e também ampliar pesquisas sobre o tema a ser estudado futuramente.

Partindo da premissa que a inovação e o empreendedorismo podem contribuir com uma gestão pública mais efetiva trazendo benefícios para a sociedade delinea-se o seguinte **problema de pesquisa**: Até que ponto a administração pública municipal de Santa Cruz-PB vem introduzindo em suas práticas elementos de inovação e empreendedorismo?

1.2 OBJETIVO

Investigar se o setor público em Santa Cruz na Paraíba, possui elementos de inovação e o empreendedorismo.

2 DISCUSSÃO TEÓRICA

2.1 Concepções sobre Inovação e Empreendedorismo para o Setor Público

Tendo em vista que a tecnologia revolucionou a interação social e industrial nos últimos dez anos, pesquisa-se sobre os impactos ocasionados pelas novas tecnologias não somente no mercado, mas também no setor público que foi afetado com essa revolução. Afim de, analisar suas consequências no cenário atual, a inovação e o empreendedorismo público são parâmetros que vem mapear o uso de novos modelos de gestão. Para atender aos objetivos deste trabalho, inicialmente serão apresentados conceitos de inovação e empreendedorismo presente na literatura. Posteriormente serão discutidos os temas de inovação e empreendedorismo para o setor público.

Conforme Torres; Silva (2014), inicialmente destaca-se que a noção de inovação foi reconhecida na década de 30 por Schumpeter (1982), que identificou cinco tipos de inovação: novos produtos ou mudanças substanciais em produtos existentes; novos processos ou métodos de produção; novos mercados; novas fontes de recursos; e novas organizações.

Figura 1- Resumo dos principais conceitos de inovação

NOME	ANO	CONCEITO
<i>Schumpeter</i>	1988	A inovação pode ser vista como resultado esperado de possuir tais capacidades, uma vez que capacidade inovadora é um recurso especial da firma que a conduz à obtenção de vantagem competitiva e consequentemente de lucros extraordinários
<i>Damanpour</i>	1991	A introdução de novos produtos ou serviços para atender as necessidades do mercado.
<i>Papaconstantinou</i>	1997	A inovação é a criação de novos produtos, a melhoria de processos de produção, a extensão das habilidades de mão de obra, a capacidade para aprendizado e o ambiente geral em que se atua.
BRASIL (Lei de Inovação)	2004	Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços
Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE)	2005	Implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.

Fonte: Elaboração própria (2022)

A contextualização histórica apresentada na figura acima, apresenta concepções de diferentes autores ao longo dos anos sobre inovação, de modo que, sai da perspectiva de inovação só por parte da firma e vai para a conceituação que inovação é um conjunto de possibilidades para aprimorar desde o produto até o modo de atuação de uma organização, que influencia mudanças internas e externas.

Valadares *et al* (2012 p.3), faz um resgate histórico sobre o conceito de empreendedorismo, Sadler (2000) indica que o termo empreendedorismo deriva do verbo francês *entreprendre*, que significa iniciar ou realizar algum empreendimento. Os autores pioneiros dessa temática foram Cantillon (1755) e Say (1803) (FILION, 1997). Sadler (2000) indica que o conceito de Richard Cantillon buscou explicar a receptividade ao risco de comprar algo por um preço e vendê-lo em regime de incerteza. Jean-Baptiste Say (1803) sustentou que o empreendedor era capaz de alterar os recursos econômicos de uma área de baixa produtividade, transformando em uma área de produtividade e lucratividade elevadas, sendo que ele atuava como o catalisador do desenvolvimento econômico. Tanto na definição de Cantillon (1755) como na de Say (1803), o empreendedor é tomado como um agente tomador de risco (SADLER, 2000). Outro autor clássico do construto é Joseph Schumpeter. Esse é quem lançou o estudo contemporâneo de empreendedorismo ao alinhá-lo com a inovação (SADLER, 2000).

Para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. Pode ser um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impacto no cotidiano das pessoas (SEBRAE, 2021, p.1).

No que tange o processo de inovação e empreendedorismo no setor público alguns aspectos do setor privado são utilizados, mas é perceptível algumas mudanças pois, o objetivo do público é diferente do privado. Como um todo, percebe-se atualmente que a inovação e o empreendedorismo público não lidam apenas com mudanças substanciais de gestão, conecta-se a vários processos, articulando inovação em todos os espaços da organização e também nas políticas públicas.

Cunha (2017, p. 44) ressalta que: entretanto, inovação no setor público tem se constituído em um campo próprio e de destaque, ainda que interdependente de outros. No aspecto conceitual, inovação em governo pode ser entendida como o processo de criação de novas ideias e sua transformação em valor para a sociedade (Bason, 2010). Essa visão não difere muito, do ponto de vista de seus principais elementos constitutivos, de conceitos existentes para inovação no setor privado.

De acordo com Emmendoerfer (2019, p.17) no século 20, com o desenvolvimento de tecnologias de gestão, a ISP tornou-se um tema de interesse internacional com objetivo de inserir melhorias na administração pública. No século 21, a ISP revela-se como uma necessidade para gestores públicos lidarem com as novas demandas de uma sociedade cada vez mais conectada em rede, inclusive em relação às políticas e serviços públicos.

A inovação no setor público vem tratar de questões que vão além do empreendedorismo no setor privado, sejam elas sociais, econômicas ou tecnológicas, pois o setor privado antes de tudo visa a lucratividade, diferentemente do público que tem que preocupar-se com o bem-estar social. Com isso, as demandas que surgem, requerem maior empenho para a solucionar no setor público diante dessa diferenciação dos setores.

E existem fatores decisórios para a implementação do empreendedorismo público, pois existem diferenças significativas entre o público e o privado. Valadares *et al.* (2012) realizaram pesquisas na literatura nacional e internacional, destacando assim as diferenças para o empreendedorismo, com categorias e dimensões das diferenças entre o empreendedorismo público, empreendedorismo independente e no setor privado elaborado por Kearney *et al.* (2009, p. 29) *apud* Valadares *et al.* (2012) apresentadas na figura 2 a seguir:

Figura 2 - Diferenças entre o Empreendedorismo Público, Empreendedorismo Independente e no setor Privado.

	EMPREENDEADORISMO NO SETOR PÚBLICO	EMPREENDEADORISMO INDEPENDENTE E NO SETOR PRIVADO
OBJETIVOS	Grande diversidade e multiplicidade de objetivos; grande conflito entre os objetivos (BENFIELD, 1975)	Objetivos mais claros e definidos; grande consistência entre os objetivos (SADLER, 2000)
AUTORIDADE	Maior nível de autoridade e centralização do controle (DOWNS, 1967; PUGH <i>et al.</i> 1969)	Controle mais democrático e descentralizado (MILLER, 1983; CORNWALL e PERLMAN, 1990)
PROCESSO DE DECISÃO	Menor autonomia para tomada de decisão; menor flexibilidade; mais restrição nos procedimentos e atividades operacionais; transparência (RAYNEY <i>et al.</i> 1976)	Elevado grau de autonomia e flexibilidade no processo de tomada de decisão; mais participativo e independente (PEARCE e DAVID, 1983;)
RECOMPENSAS/ MOTIVAÇÃO	Baixos incentivos financeiros; sem redistribuição de lucros (RAMAMURTI, 1986; MORRIS e JONES, 1999). Baixo compromisso e satisfação no trabalho	Tomada de risco calculado; investimento de capital próprio na empresa; elevados incentivos financeiros; rentabilidade como principal mecanismo para gerar renda

	(RHINEHART <i>et al.</i> 1969; BUCHANON, 1974; RAYNEY, 1983; BOYNE, 2002)	(RAMAMURTI, 1986; HORNSBY <i>et al.</i> , 2002).
INOVAÇÃO	Atuam na busca por superar entraves burocráticos e políticos que muitas vezes restringem as inovações (SANGER e LEVIN, 1992)	Atua na criação de valor através da inovação e aproveitamento de oportunidade; produção de recursos existentes com maior potencial para a criação de riqueza (CHURCHILL, 1992)
TOMADA DE RISCO	Leva relativamente grandes riscos organizacionais sem tomar grandes riscos pessoais (MORRIS e JONES, 1999)	Assume significativo risco financeiro e pessoal, mas busca minimiza-los (MCCLELLAND, 1961)
PROATIVIDADE	Utiliza todas as oportunidades para distinguir a empresa pública e estilo de liderança do que é a norma no setor público; entende o negócio, bem como se apoia a oportunidade para crescimento.	Segue uma oportunidade, independentemente dos recursos que eles controlam; relativamente irrestrita por forças situacionais (TIMMONS, 1994; BATEMAN e CRANT, 1993)
FINANCIAMENTO E LUCRATIVIDADE	Não são orientados para o lucro; buscam obter financiamentos para projetos; maior disponibilidade de levantar capital; são motivados por aspectos políticos e/ou objetivos sociais (RAMAMURTI, 1986; MORRIS e JONES, 1999)	Orientados pelo lucro; maior dificuldade de acessar e obter financiamentos; dificuldades em levantar capital (RAMAMURTI, 1986)

Fonte: Kearney *et al.* (2009, p. 29) *apud* Valadares *et al.* (2012).

O empreendedorismo público com suas divergências para o privado, como apresentado na figura acima, tem que ser ponderada visando as especificidades do setor, principalmente sendo para um modelo de administração pública. A gestão pública não visa a acumulação de riquezas, como é o objetivo do privado, no público é preciso atuar com a escassez de recursos financeiros e conseqüentemente objetiva entregar uma gestão de qualidade descentralizada que atenda as demandas da população.

2.2 Políticas Públicas para Inovação no Setor Público

As políticas públicas influenciam diretamente a gestão municipal, sendo que, não se promove mudanças sem recursos necessários para tal, portanto, assegurar que seja atendido as necessidades da população é preciso que as políticas públicas estejam de encontro a inovação e ao empreendedorismo no setor público. Promover mudanças é uma das grandes questões públicas e é necessário a inovação como fator chave para essa ação. Observa-se, assim, que os tipos de inovação podem ser aplicados tanto nas atividades internas quanto externas das organizações públicas, seja na prestação de serviços ou em políticas públicas para lidar com problemas sociais e/ou econômicos (EMMENDOERFER 2019, p.39).

A Lei Municipal nº. 512, de 30 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional Administrativa da Prefeitura Municipal de Santa Cruz e dá outras Providências, no Capítulo II dos Princípios Básicos da Administração, em seus artigos 5º, 10º e 11º preconiza:

Art. 5º A Administração Municipal, para a consecução das ações a serem desenvolvidas, objetivando a satisfação das necessidades dos seus munícipes, adotará os seguintes princípios básicos: I – planejamento; II – coordenação; III – descentralização; IV – delegação de competência; V – controle; VI – participação popular.

§ 1º Para a coordenação eficaz dos Programas, Projetos, e Atividades no âmbito da Administração Pública Municipal, são privilegiadas as soluções organizacionais sistêmicas.

§ 2º A Administração Pública Municipal se desenvolve através de projetos estratégicos, assegurada a sua eficácia e nexos com as diretrizes da Administração.

Art. 10 O controle das atividades da administração é exercido em todos os níveis e em todos os órgãos compreendendo:

I – o controle de execução dos programas e da observância das normas que governam a atividade específica de cada órgão;

II – o controle de aplicação dos dinheiros públicos e do zelo e guarda dos bens do Município;

III – a publicação do relatório anual de trabalho e do balanço financeiro da Prefeitura, através dos meios de comunicação existente no Município.

Art. 11 A administração Municipal deve proceder à integração da comunidade na vida político-administrativa do Município, através de órgãos colegiados, compostos de servidores municipais, representantes de Associações de Moradores, Conselhos, Igrejas, Cooperativas, Clubes de Serviços e de Sindicatos, que tenham destacada atuação no município, profunda sensibilidade e conhecimento dos problemas locais.

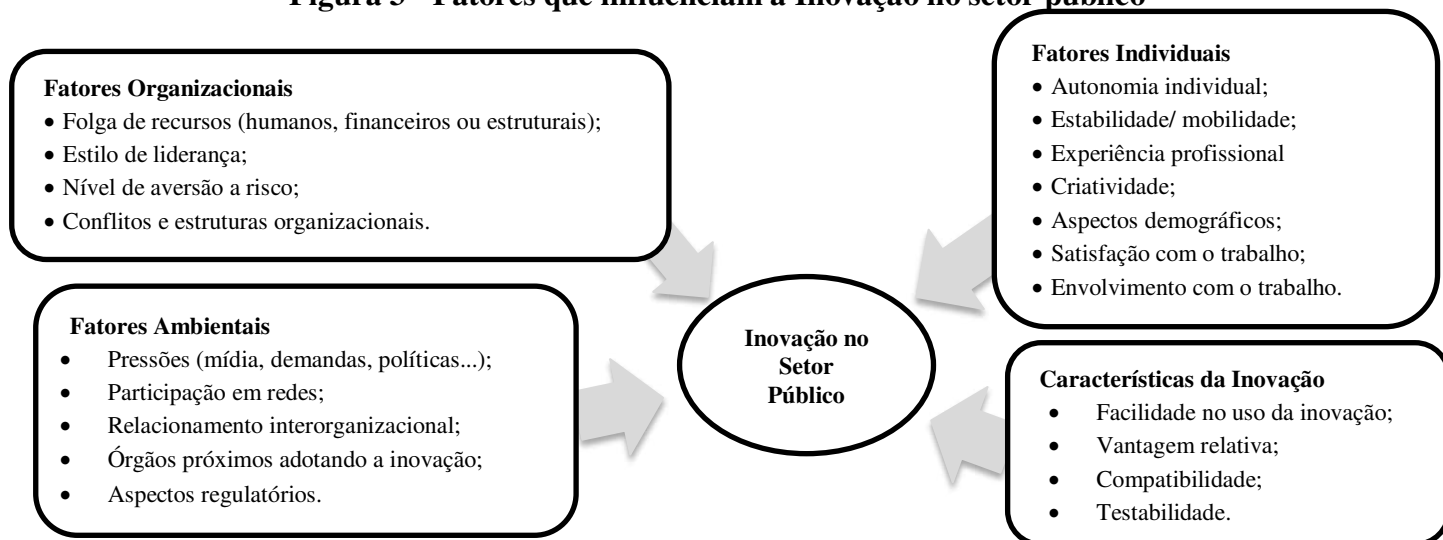
Todos esses pontos são importantes para a implementação de políticas públicas que fundamentam ações na gestão pública municipal. Desse modo, suas estratégias de organização devem ser pautadas no processo como um todo, desde a correta distribuição de recursos financeiros, até o planejamento das ações realização e a qualificação para uma atuação de qualidade. Então a gestão não está focada no trabalho para o mero atendimento das contingências diárias por parte da equipe técnica, mas na melhoria da realidade de todos que nela participam considerando todas as dimensões de organização da gestão pública municipal.

Conforme observado, a administração pública representa o processo de gerir e orquestrar os recursos públicos, de forma responsável e democrática, em prol da sociedade, visando atingir os objetivos almejados (SAMPAIO; EMMENDOERFER 2020, p.20).

2.3 Fatores de Inovação no Setor Público

Através dos estudos realizados sobre inovação e empreendedorismo público é plausível utilizar o modelo de Cavalcante e Camões (2017) que apresenta os fatores que influenciam a inovação no setor público e a contribuição de outros autores importantes que fundamentaram o escopo desse trabalho contribuindo com conceitos e modelos que implementasse a inovação e empreendedorismo no âmbito municipal, com variáveis e dimensões que pudesse desenvolver uma metodologia adequada para o setor, segue o modelo desenvolvido para ser analisado.

Figura 3 - Fatores que influenciam a Inovação no setor público



Fonte: Cavalcante; Camões (2017, p. 128) *apud* Sampaio; Emmendoerfer (2020, p. 59).

Diante desses fatores apresentado é importante o estudo de cada dimensão para analisar como acontece o processo de inovação no setor público. Para Sampaio; Emmendoerfer (2020, p 59) investir em inovação no setor público representa promover a modernização e melhorias para o bem estar da população. Quando o assunto é foco na gestão pública, saber orquestrar recursos e gerencia-los de forma dinâmica para gerar resultados é considerado um dos maiores desafios para os gestores públicos na atualidade.

Nesse cenário, a administração pública vivência transformações contínuas, seja de ordem estrutural, tecnológica ou organizacional. E estar à frente de uma gestão de um bem público é necessário saber enfrentar os desafios diários. Como também comprometer-se em gerir para comunidade e possibilitar melhoria na qualidade de vida dos cidadãos, esses são elementos que requer atenção. Melhorar a estrutura física e a consistência do trabalho realizado pelos funcionários da organização é importante para o bom funcionamento, mas que não é o único pressuposto de uma gestão municipal e pública mediante sua relevância social.

2.4 Estudos Correlatos

O artigo de Wilma Lucineide da Silva e Francisco de Assis Carlos Filho (2021) cujo título, Barreiras à Inovação no Setor Público: Um Estudo de Caso Único no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Caruaru-PE, trata-se de um estudo de caso único a respeito da inovação no setor público, no cenário que pretende identificar as barreiras enfrentadas para a implementação de inovação na prefeitura de Caruaru-PE. E para fundamentar a pesquisa utilizaram as recomendações de Brandão e Bruno-Faria (2017). O objetivo foi analisar as barreiras à inovação enfrentadas no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Caruaru-PE. Os resultados mostraram que as principais barreiras enfrentadas são: as restrições legais, a aversão ao risco, a rotatividade dos gestores públicos, as diversidades sociais, culturais e econômicas e os recursos orçamentários limitados, sendo esta última uma das principais barreiras a ser enfrentada.

Na pesquisa Ações Empreendedoras Inovadoras no Setor Público (FILHO; GOMES; TEIXEIRA, 2018) cujo objetivo foi analisar ações empreendedoras desenvolvidas no setor público a partir das iniciativas premiadas no Concurso Inovação na Gestão Pública Federal. Realizaram neste estudo uma pesquisa documental, utilizando como fonte de dados vinte relatos das ações premiadas no Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, promovida pela Escola Nacional de Administração Pública nos anos 2013 e 2014. Os resultados demonstraram que nos casos analisados torna-se necessário para o alcance de objetivos e metas planejadas, o suporte das lideranças organizacionais assim como a utilização de recursos diversos, sem os quais são inviabilizadas as ações inovadoras.

No estudo Empreendedorismo no Setor Público: A Influência das Características Organizacionais, Borges; Romaniello; Brito, (2016) tem o objetivo de analisar a relação entre as características organizacionais - estruturais, administrativas, culturais e ambientais, com o empreendedorismo público compreendendo como elas podem influenciar essas ações. Os resultados apontaram que as características estudadas influenciam o empreendedorismo público existindo relação positiva para a presença dos fatores hierarquia, formalidade, flexibilidade, autonomia, recompensas, especialização, *accountability*, multiplicidade de objetivos, orientação para os resultados, responsabilidade legal e para a competição e relação negativa para a presença dos fatores participação e influência política.

Costa; Sousa (2019) realizaram um estudo sobre Inovação na Gestão Pública: Um Estudo do Prêmio Inoves, com o objetivo analisar o Prêmio Inoves como potencializador de iniciativas de inovação na gestão pública do Espírito Santo. Apresentando importantes discussões sobre o Prêmio Inoves descrevendo uma iniciativa de inovação premiada e analisando o Inoves como uma ação de reconhecimento e valorização do servidor público. Os

resultados apontam que as mudanças ocorridas no universo do trabalho na gestão privada atingem o setor público, considerado muitas vezes ineficiente e oneroso.

Freitas *et.al* (2019) realizou um estudo sobre a Inovação Aberta no Setor Público em Minas Gerais: Trajetória, Desafios e Possibilidades. Com importantes discussões sobre uma proposta de inovação aberta na gestão pública criada pelo governo do Estado de Minas Gerais. O objetivo desse estudo é compreender as bases do modelo de inovação aberta proposto, sua trajetória, experiências, a percepção dos atores envolvidos no processo, os desafios e perspectivas. Os resultados mostraram que o conceito e as práticas de inovação aberta na experiência analisada não tinham definição clara e o projeto enfrentou diversos problemas de legitimação no interior do governo e na sociedade. Que necessita de investimento em estudos que investiguem as nuances da inovação aberta no governo em outras esferas (federal e municipal) e/ou poderes (Legislativo e Judiciário).

Gomes, C. A.; Machado, A. G. C. (2018) trazem uma importante pesquisa sobre Fatores que Influenciam a Inovação nos Serviços Públicos o Caso da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande. O objetivo deste estudo foi analisar os fatores que influenciam o processo de inovação dos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande-PB. Os resultados constataram que as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde podem ser classificadas como inovações incrementais e inovações por recombinação e quanto às barreiras à inovação, destacam-se os entraves causados pela insuficiência de recursos.

O estudo Orientação Empreendedora em Instituições Públicas de Ensino Superior de Horz *et al* (2020), objetivou verificar a intensidade da Orientação Empreendedora (OE) de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Sul do País. Nos achados da investigação notam-se características divergentes na comparação das IES da região Sul com a Nordeste, assim como de ambas para demais organizações privadas, como também constatou-se a existência de barreiras devido à pouca flexibilidade nestas organizações, o que aparentemente torna-se um fator restritivo de inovação e assunção de potenciais oportunidades atreladas ao risco.

A pesquisa Dinâmica da Inovação na Estratégia da Saúde da Família: Proposição de um Framework de Lacerda *et al* (2021), teve por objetivo propor um *framework* da dinâmica da inovação na Estratégia Saúde da Família (ESF). Como resultado o framework proposto permitiu a compreensão mais clara de quais são e como se comportam os elementos que envolvem a dinâmica da inovação na ESF, possibilitando orientar gestores e formuladores de políticas públicas de saúde a respeito do aperfeiçoamento dos processos de inovação no setor público.

Montezano; Isidro (2020) estudaram a Proposta de Modelo Multinível de Competências para Gestão Pública Inovadora. E tem por objetivo propor um modelo teórico de análise multinível de competências para inovação no setor público Brasileiro. Os resultados desse trabalho apresentaram achados da literatura que reforçam a necessidade de se estabelecer um modelo teórico com a definição das competências necessárias para inovação no setor público do Brasil.

Teixeira *et.al* (2019) em sua pesquisa sobre Inovação e Empreendedorismo: Um Caso no Setor Público. Caracteriza-se como um estudo de caso único, em que a secretária responsável pela Secretaria de Cultura do município de Minas Gerais forneceu os dados para a estruturação do caso. O objetivo deste trabalho foi analisar o potencial e alcance da ação empreendedora na Administração Pública Brasileira. Como resultado foi possível identificar traços marcantes dos dois fenômenos abordados neste estudo que Secretaria de Cultura do município inovou ao desenvolver novos serviços colocados à disposição da comunidade e aperfeiçoou aqueles que já existiam, atraindo bons resultados para o órgão e o empreendedorismo público foi desenvolvido pelos atores da Secretaria de Cultura, a partir das mudanças realizadas no órgão.

Paula; Emmendoerfer; Corrêa (2021) realizam uma pesquisa sobre Intraempreendedorismo no setor público por meio de ações formativas e educativas das escolas de governo brasileiras cujo objetivo é compreender as evidências de diretrizes educativas e formativas em prol do intraempreendedorismo no setor público por intermédio das EGs. Para isso foi realizado um estudo de casos múltiplos com três Escolas de Governo brasileiras dos três níveis federativos (federal, estadual e municipal). Como resultado foi concluído que as EGs analisadas contribuem com a criação do valor público e valorização da imagem das organizações públicas por meio da ação intraempreendedora de seus servidores.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada através do método indutivo no qual subsidiou esse estudo, pois, para Lakatos; Marconi (2010, p. 86), indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam.

A classificação dessa pesquisa é respaldada nos estudos de Vergara (1997) que classifica quanto aos fins e aos meios. Quanto aos fins, o estudo ancora-se na perspectiva de uma pesquisa exploratória, pois teve a preocupação de formular uma questão problema, no qual é um dos objetivos da pesquisa exploratória. E também fundamentar o contexto a ser estudado, que trata de uma busca por respostas de uma determinada dúvida assim, contextualizando uma perspectiva a princípio de senso comum a um estudo científico.

E descritiva na qual pretende descrever elementos de inovação e empreendedorismo no setor público a partir dos estudos fundamentado em autores, como (EMMENDOERFER, 2019, 2020), (CAVALCANTE; CAMÕES, 2017), páginas virtuais de órgãos como, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Gil (2010, p. 27) aponta que a pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis.

Quanto aos meios trata-se de uma pesquisa de campo pois iremos na prática extrair informações sobre os fatores que influenciam a inovação e o empreendedorismo no setor público. A pesquisa documental também contemplará o estudo, no qual será analisado documentos públicos, presente em artigos indexados em revistas, teses e livros que fundamentem o tema estudado sobre inovação e empreendedorismo no município.

O universo desse estudo foi a prefeitura municipal de Santa cruz-PB e a amostra contou com cinco dos dez secretários que participam do desenvolvimento e planejamento da gestão do Município. O município de Santa Cruz, no qual foi realizado a pesquisa, está localizado na região Oeste da Paraíba, situada a 445,5km da capital João Pessoa, com uma área territorial de 210,152 km² e uma população de 6.471 habitantes. A escolha por este Município deu-se em razão da realização do estágio supervisionado na secretária de Administração e em razão de ainda não existir pesquisas voltadas para inovação e empreendedorismo no setor público em nível municipal.

Para instrumento de coleta de dados foi utilizado um formulário elaborado através do *Google Forms*, baseado nas categorias de análise, afim de buscar respostas e compreensão da realidade estudada. O formulário foi aplicado entre os dias 02 de junho até 02 de julho de 2022, com os secretários que participam da gestão do município de Santa Cruz, localizado no sertão da Paraíba.

O tratamento dos dados foi através da abordagem qualitativa, que prioriza a qualidade das coletas feitas dos formulários aplicados. As referidas análises foram realizadas a partir do modelo de Cavalcante e Camões (2017) incorporadas as respostas dos participantes que apresenta os fatores que influenciam a inovação no setor público.

Os respondentes escolheram numa escala de 5 a 1 onde 5 é excelente e 1 é insuficiente, para cada dimensão apresentada que proporcionou técnica de obtenção de dados a partir dos objetivos proposto para melhor análise dos dados coletados. A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (CÓRDOVA; SILVEIRA, 2009, p.31). Assim, procurou-se com essa abordagem ressaltar as qualidades das fontes estudadas, afim de fundamentar melhor o trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na cidade onde foi realizada a pesquisa, precisamente na prefeitura municipal de Santa Cruz – PB, participaram os secretários municipais. O município possui dez secretarias no qual foi recebido a devolutiva de cinco questionários, foi preciso manter sigilo a respeito dos nomes por se tratar de uma cidade pequena no qual seria possível a identificação a partir do cargo ocupado.

O universo da pesquisa constou com 20% dos participantes do sexo feminino e 80% do sexo masculino, com idade de 24 a 30 anos de 20%, 31 a 40 anos de 40% e de 41 a 50 anos de 40%. A escolaridade dos participantes são de, 20% com ensino médio, 40% com graduação e 40% com pós-graduação. E o tempo que estão atuando na administração pública são dois secretários(as) com 2 anos, outros dois com 4 anos e um secretário(a) com 20 anos.

As referidas análises foram realizadas a partir de quatro fatores, incorporadas as respostas dos participantes de acordo com a perspectiva do modelo de Cavalcante e Camões (2017): Fatores Organizacionais; Fatores Ambientais; Fatores Individuais; Características da Inovação.

Por meio de um questionário, enviado através do *Google Forms*, os dados foram coletados, considerando as informações mais relevantes apresentadas sobre cada tema proposto e analisadas as respostas apresentadas, dando ênfase ao tema apresentado.

A tabela 1 apresenta os elementos correspondentes aos fatores organizacionais, folga de recursos (humanos, financeiros ou estruturais); estilo de liderança; nível de aversão a risco; conflitos e estruturas organizacionais.

Tabela 1 – Análise geral dos Fatores organizacionais da Gestão pública do município de Santa Cruz - PB

Fatores Organizacionais					
VARIÁVEIS	Folga de recursos (humanos, financeiros ou estruturais).	Estilo de liderança.	Nível de aversão a risco	Conflitos e estruturas organizacionais	Total
Excelente 5	0	1	0	1	2
Bom 4	2	3	2	2	9
Regular 3	2	1	3	1	7
Fraco 2	1	0	0	0	1
Insuficiente 1	0	0	0	1	1
Total de respondentes	5	5	5	5	20

Fonte: Elaboração própria (2022)

Como apresentado na tabela acima, os fatores organizacionais analisados, os respondentes escolheram uma escala de 5 a 1 onde 5 é excelente e 1 é insuficiente. Os respondentes consideram a folga de recursos de bom a regular, apenas um considerando fraco, sobre o estilo de liderança a maioria respondeu bom, o nível de aversão ao risco foi considerado de bom a regular, conflitos estruturais e organizacionais dos cinco respondentes um considerou excelente, dois bom, um regular e um insuficiente. Analisando todas as respostas correspondente ao fator organizacional, os respondentes consideram a gestão municipal de bom a regular, de modo que foram as variáveis mais escolhida no total.

Girardi, 2010, p. 56 *apud* Sampaio; Emmendoerfer 2020, p. 45 defendem que a inovação em uma organização é resultado de seu sistema de inovação, composto dos elementos necessários para executar as atividades do processo de inovação, da distribuição dos recursos para isto, das responsabilidades, do poder de decisão, dos relacionamentos entre estes elementos e principalmente, do objetivo do sistema. Estes são basicamente os componentes de um sistema de inovação.

Todos esses elementos analisados nesse estudo, mostram que a inovação e o empreendedorismo público na prefeitura municipal de Santa Cruz – PB, não possui folga de recursos e uma cultura organizacional que incentiva pouco a cultura de “tentativa e erro”, mas com um estilo de liderança que é considerado de excelente a bom pode incentivar a uma melhora nesse quesito, principalmente porque consideram a organização com metas estruturais claras e efetivas o que é primordial, um planejamento estratégico baseado em metas para a melhoria de prestação do serviço público.

A tabela 2 mostra os elementos relacionados a Fatores Ambientais, que são: pressões (mídia, demandas, políticas...), participação em redes, relacionamento interorganizacional, órgãos próximos adotando a inovação, aspectos regulatórios.

Tabela 2 – Análise geral dos Fatores Ambientais da Gestão pública do município de Santa Cruz - PB

Fatores Ambientais						
VARIÁVEIS	Pressões (mídia, demandas, políticas...)	Participação em redes	Relacionamento interorganizacional	Órgãos próximos adotando a inovação	Aspectos regulatórios	Total
Excelente 5	0	0	0	0	0	0
Bom 4	3	2	2	4	4	15
Regular 3	1	2	2	1	1	7
Fraco 2	1	1	1	0	0	3
Insuficiente 1	0	0	0	0	0	0
Total de respondentes	5	5	5	5	5	25

Fonte: Elaboração própria (2022).

Os fatores ambientais pesquisado na gestão pública municipal de Santa Cruz- PB, mostra-se que com relação as mídias e/ou demandas políticas/sociais, três consideram bom, um considera regular e o outro respondente julga fraco esse quesito. Sobre inovação como resultado da participação em redes consideraram de bom a regular, apenas um escolheu esse elemento como fraco. O fator relacionamento interorganizacional também foi considerado de bom a regular, com apenas um respondente julgando fraco esse ponto. Quanto as organizações semelhantes que adota a mesma inovação quatro dos respondentes consideram bom e um considera regular. Os aspectos regulatórios foram julgados como bom, pois apenas um dos

participantes escolheu a variável regular. No geral os fatores ambientais foram considerados de bom a regular para os respondentes.

Para Sampaio; Emmendoerfer 2020, p. 56 atitudes inovadoras e ações estratégicas, no âmbito da administração pública, buscam maximizar resultados com o uso dos recursos públicos. Além disso, visa o desenvolvimento dos aspectos de ordem econômica, social e ambiental para o bem-estar da população.

Esses fatores são determinantes para o processo de inovação no setor público, uma vez que é preciso uma gestão especializada acessível e de qualidade para que esse elemento ambiental seja contemplado em todas as dimensões apresentada, visto que, a organização pesquisada considera todos os fatores importantes, pois a consideram como boa ou regular em sua maioria.

A tabela 3 apresenta os Fatores Individuais da gestão pública do município de Santa Cruz – PB, autonomia individual, estabilidade/mobilidade, experiência profissional criatividade, aspectos demográficos, satisfação com o trabalho, envolvimento com o trabalho.

Tabela 3 – Análise geral dos Fatores Individuais da Gestão pública do município de Santa Cruz - PB

Fatores Individuais								
VARIÁVEIS	Autonomia individual	Estabilidade / mobilidade	Experiência profissional	Criatividade	Aspectos demográficos	Satisfação com o trabalho	Envolvimento com o trabalho	Total
Excelente 5	1	1	3	2	2	3	1	13
Bom 4	1	2	1	1	2	2	4	13
Regular 3	3	2	0	1	1	0	0	7
Fraco 2	0	0	1	1	0	0	0	2
Insuficiente 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de respondentes	5	5	5	5	5	5	5	35

Fonte: Elaboração própria (2022).

Quanto aos Fatores individuais, no elemento de autonomia individual, três respondentes consideram regular, um excelente, e o outro bom. A respeito da estabilidade/mobilidade, dois consideram bom, outros dois regular e um considera excelente. A experiência profissional foi considerada excelente, pois foi escolhida por três dos cinco respondentes, enquanto um considera bom e o outro escolheu fraco. Criatividade e satisfação com o trabalho também foi considerada excelente, sendo escolhida pela maioria. Aspectos demográfico foi julgado por dois como excelente, e bom por outros dois respondentes, com apenas um considerando regular. Já o envolvimento com o trabalho foi analisado como bom, pois quatro dos respondente o escolheram e apenas um considerando excelente.

Assim, ter iniciativa, gerar ideias e inovações, correr riscos calculados, agir com liderança e comprometimento são alguns comportamentos empreendedores que todas as pessoas possuem em potencial, que podem ser mais ou menos estimulados e desenvolvidos dependendo da mentalidade e dos interesses dos governantes ou gestores públicos (EMMENDOERFER 2019, p. 18).

Os fatores individuais fazem parte de uma parcela importante na inovação e do empreendedorismo público, pois é preciso um conjunto de atores para que aconteça o processo de inovação e que o mesmo seja implementado com êxito, uma equipe disposta a empreender

favorece todo o processo de inovação pública. Com atores criativos, satisfeitos com o trabalho, autonomia, entre outros, nesse ponto a gestão municipal de Santa Cruz, considera de excelente para bom, o que favorece a implementação de uma gestão voltada para a inovação.

No empreendedorismo público, a cultura organizacional se torna então preponderante em relação ao comportamento empreendedor individual. No entanto, não são pontos excludentes, mas inter-relacionados. Isso porque, individualmente, não é possível adotar ações empreendedoras, principalmente porque o ambiente público pressupõe coletividade, logo, todos devem ser e estar envolvidos. Isso tornasse praticamente impossível sem o incentivo da própria organização pública (BORGES *et al* 2016).

Na tabela 4 está disposto as características da inovação, facilidade no uso da inovação, vantagem relativa, compatibilidade e testabilidade.

Tabela 4 – Análise geral das Características da Inovação da Gestão pública do município de Santa Cruz - PB

Características da Inovação					
VARIÁVEIS	Facilidade no uso da inovação	Vantagem relativa	Compatibilidade	Testabilidade	Total
Excelente 5	1	2	0	1	4
Bom 4	1	1	5	2	8
Regular 3	3	2	0	1	6
Fraco 2	0	0	0	1	2
Insuficiente 1	0	0	0	0	0
Total de respondentes	5	5	5	5	20

Fonte: Elaboração própria (2022).

Sobre a facilidade do uso da inovação três dos respondentes consideram regular, enquanto um julgou excelente e o outro considerou bom. No que diz respeito a vantagem relativa os respondentes julgaram de excelente a regular, onde apenas um escolheu bom. Já a compatibilidade foi considerada bom já que todos os respondentes escolheram essa variável. A testabilidade que é a possibilidade de replicação em outras instituições foi julgada pelos respondentes como bom pela maioria, enquanto que excelente, regular e fraco foi escolhida por um dos respondentes restantes.

Assim, o empreendedor corporativo no setor público seria aquele que busca promover a orientação empreendedora, bem como comportamentos empreendedores que irão direcionar ações internas e externas a serem implementadas nas organizações públicas (DIEFENBACH, 2011; VALADARES, 2013 *apud* EMMENDOERFER, 2019 p.62).

As características da inovação apresentam pontos importantes que precisam ser avaliadas antes da implementação da inovação e do empreendedorismo no setor público, a partir da pesquisa realizada, a organização municipal, através dos respondentes consideram que a prefeitura municipal possui essas características de inovação. Mas, um ponto a chamar a atenção é que ao considerar a facilidade do uso da inovação escolheram regular, isso mostra que é preciso a implantação de uma equipe especializada para auxiliar nesse processo. Para Emmendoerfer, 2019 p. 21 [...] independentemente da situação ou problema a ser enfrentado, em termos teóricos e/ou práticos, é necessário definir constitutivamente o que se entende por inovação e empreendedorismo no setor público.

Existem vários motivos que podem justificar a introdução e a mobilização em prol da inovação no setor público (ISP), tais como: mitigar problemas e desigualdades sociais; melhorar a qualidade dos serviços públicos na cidade; substituir formas tradicionais de lidar com questões

públicas que não trazem bons resultados por outras mais eficientes e efetivas; atender demandas reprimidas no município ou região etc. (EMMENDOERFER, 2019 p. 27).

Com esses dados analisados foi possível ter uma percepção de que fatores de inovação essa organização considera importante e que é utilizada em seu cotidiano de trabalho, mas é necessário um estudo mais amplo para obter informações mais precisas sobre o tema.

5 CONCLUSÕES

No presente artigo, o objetivo primordial foi averiguar se o setor público do município de Santa Cruz-PB possui elementos de inovação e empreendedorismo. Com isso, foi importante discutir sobre alguns aspectos conceituais do empreendedorismo público que difere do empreendedorismo do setor privado. Como também contextualizar sobre a inovação no setor público abordando aspectos sociais, econômicos e ambientais sobre o tema. A realização dessa pesquisa possibilitou fazer um estudo de âmbito municipal no qual ainda não tinha sido realizado, buscando por meio desta investigação, apontar possibilidades de implementação de inovação e empreendedorismo público, para obter bons resultados sejam através de situações teóricas e/ou práticas, mas que tragam melhorias para a população local.

A investigação mostrou que os elementos de inovação presentes na gestão pública do município de Santa Cruz-PB é observado a partir das seguintes dimensões: Fatores Organizacionais (estilo de liderança, apoio e visão dos líderes), Fatores Individuais (experiência profissional, capacidade de criar novas ideias/soluções para resolver problemas, satisfação com o trabalho) Características da Inovação (Pessoal comprometido e/ou satisfeito no local de trabalho, vantagem relativa).

Para a implementação de um sistema de inovação é importante contemplar todos os fatores que influenciam a inovação no setor público, estudado por Cavalcante e Camões (2017). Sabemos que a escassez de recursos é um dos gargalos da gestão pública, que a mesma também não visa a lucratividade. Mas um sistema de inovação eficaz e eficiente de seus recursos pode trazer melhorias para sua gestão e conseqüentemente atender as especificidades e complexidades da administração pública.

Outro requisito a ser destacado na pesquisa foi que os Fatores Ambientais não ficou em uma colocação considerável entre os respondentes. Não podemos colocar a inovação e o empreendedorismo público como algo puramente técnico, mas todos esses fatores apresentados e analisados nessa pesquisa são importantes, pois tratam-se de uma ação conjunta para obter melhores resultados e um desses fatores não ser utilizado de forma adequada pode prejudicar todo o processo. Ao longo dessa produção foi visto que, de modo geral, a inovação, como também o empreendedorismo, tem a possibilidade de ser utilizado na administração pública de Santa Cruz-PB, utilizando de estratégias com competência técnica adequada, contribuindo consideravelmente para antecipar as necessidades e promover soluções mais rápidas.

Os resultados alcançados com a pesquisa apontaram que a organização possui alguns elementos importantes para conseguir a inovação e o empreendedorismo em sua gestão, os fatores individuais e com relação a liderança foram os melhores colocados entre os respondentes, isso mostra que a gestão municipal possui uma líder disposto a inovar e uma equipe que está apta a aceitar mudanças, isso corrobora para a inovação no setor público municipal. Assim possivelmente o objetivo principal pode ser alcançado, contribuir para a inovação e o empreendedorismo público.

Portanto, apesar da escassez de recursos financeiros e a não devida preocupação com os fatores ambientais, a gestão pública municipal pesquisada, possui alguns elementos que podem contribuir para a inovação e o empreendedorismo público. Não é um trabalho simples e

puramente técnico, é preciso implementação de políticas públicas que colaborem com a inovação no setor público e uma participação mais efetiva da sociedade nesse processo.

A pesquisa alcançou seu objetivo, mas faz-se necessário pontuar algumas limitações, por não ter pesquisas sobre o tema de âmbito local houve um pouco de resistência dos respondentes, não havendo devolutiva de todos os questionários. Para pesquisas futuras sobre o tema propõe-se que obtenha uma amostra maior para obter um resultado mais fidedigno da realidade local e até mesmo consultando alguns funcionários públicos sobre o tema.

6 REFERÊNCIAS

- BORGES, D. A. H.; ROMANIELLO, M. M.; BRITO, M. J. Empreendedorismo no Setor Público: a Influência das Características Organizacionais. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 5, n. 1, p. 85-116, 2016. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/41571/empreendedorismo-no-setor-publico--a-influencia-das-caracteristicas-organizacionais/i/pt-br>. Acesso em: 10 fev. 2022.
- BRANDÃO, S. M.; BRUNO-FARIA, M. F. Barreiras à inovação em gestão em organizações públicas do governo federal brasileiro: análise da percepção de dirigentes. In: CAVALCANTE, P. *et al.* **Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil**. Brasília: Ipea, 2017. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/171002_inovacao_no_setor_publico.pdf. Acesso em: 10 fev. 2022.
- BRASIL. **Lei nº. 512**, de 30 de dezembro de 2016. Dispõe sobre a estrutura organizacional administrativa da prefeitura municipal de santa cruz e dá outras providências. Disponível: https://santacruz.pb.gov.br/index.php?option=com_attachments&task=download&id=5 Acesso: 16 jul. 2022.
- CÓRDOVA, F. P. SILVEIRA, D. T. A Pesquisa Científica. In: GERARDT, T. E. SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2022.
- COSTA FILHO, E.; GOMES, M. A. A.; TEIXEIRA, R. M. Ações Empreendedoras Inovadoras no Setor Público. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 5, n. 2, p. 1-29, 2018. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/48171/acoes-empendedoras-inovadoras-no-setor-publico-i/pt-br>. Acesso em: 07 fev. 2022.
- COSTA, B. L.; SOUZA, S. P. Inovação na gestão pública: um estudo do prêmio inovés. **Práticas de Administração Pública**, v. 3, n. 2, p. 18-36, 2019. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/63463/inovacao-na-gestao-publica--um-estudo-do-premio-inoves/i/pt-br>. Acesso em: 07 fev. 2022.
- CUNHA, B. Q. Uma análise da construção da agenda de inovação no setor público a partir de experiências internacionais precursoras. In.: **Inovação no Setor Público: teoria, tendências e casos no Brasil**. Brasília: Enap: Ipea, 2017. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/171002_inovacao_no_setor_publico.pdf. Acesso em: 22 fev. 2022.
- Emmendoerfer, M. L. **Inovação e empreendedorismo no setor público**. Brasília: Enap, 2019. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4282/1/6_Livro_Inova%C3%A7%C3%A3o%20e%20empreendedorismo%20no%20setor%20p%C3%BAblico.pdf. Acesso em: 10 fev. 2022.
- FREITAS, R. K. V.; FREITAS, F. C. H. P. Inovação Aberta no Setor Público em Minas Gerais: Trajetória, Desafios e Possibilidades. **Desenvolvimento em Questão**, v. 17, n. 48, p. 84-102, 2019. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/54716/inovacao-aberta-no-setor-publico-em-minas-gerais--trajetoria--desafios-e-possibilidades-i/pt-br>. Acesso em: 07 fev. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, C. A.; MACHADO, A. G. C. Fatores que Influenciam a Inovação nos Serviços Públicos o Caso da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 23, n. 74, p. 49-70, 2018. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/49413/fatores-que-influenciam-a-inovacao-nos-servicos-publicos-o-caso-da-secretaria-municipal-de-saude-de-campina-grande/i/pt-br>. Acesso em: 07 fev. 2022.

HORZ, V.; FRARE, A. B.; CRUZ, A. P. C.; BARBOSA, M. A. G. Orientação Empreendedora em Instituições Públicas de Ensino Superior. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 19, n. 3, p. 86-102, 2020. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/62309/orientacao-empresendedora-em-instituicoes-publicas-de-ensino-superior/i/pt-br>. Acesso em: 07 fev. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LACERDA, K. L. C.; MACHADO, A. G. C.; BRITO, G. E. G. Dinâmica da Inovação na Estratégia da Saúde da Família: Proposição de um Framework. **Teoria e Prática em Administração**, v. 11, n. n. especial, p. 1-16, 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/64617/dinamica-da-inovacao-na-estrategia-da-saude-da-familia--proposicao-de-um-framework-i/pt-br>. Acesso em: 10 fev. 2022.

MONTEZANO, L.; ISIDRO, A. Proposta de Modelo Multinível de Competências para Gestão Pública Inovadora. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 12, n. 2, p. 355-378, 2020. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/58798/proposta-de-modelo-multinivel-de-competencias-para-gestao-publica-inovadora/i/pt-br>. Acesso em: 07 fev. 2022.

MORAIS, M. C. A.; VALADARES, J. L.; EMMENDOERFER, M.; TONELLI, D. Polissêmias do empreendedorismo no setor público. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 4, n. 1, p. 26-53, 2015. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/36327/polissemias-do-empresendedorismo-no-setor-publico/i/pt-br>. Acesso em: 10 fev. 2022.

OCDE – Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (2005). *Manual de Oslo*. Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed. Brasília: Finep.

OCDE – Organização Para Cooperação Do Desenvolvimento Econômico. O sistema de inovação do serviço público do Brasil: conclusões preliminares da OCDE. Paris: OCDE, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ena.gov.br/handle/1/3628?mode=full>. Acesso em: 07 fev. 2022.

PAULA NETO, A.; EMMENDOERFER, M. L.; CORREA, S. C. H. Intraempreendedorismo no Setor Público por Meio de Ações Formativas e Educativas das Escolas de Governo Brasileiras. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 20, n. 3, p. 558-585, 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/64365/intraempresendedorismo-no-setor-publico-por-meio-de-aco-es-formativas-e-educativas-das-escolas-de-governo-brasileiras/i/pt-br>. Acesso em: 11 mar. 2022.

SANTOS, L. F. D.; SANO, H.; SOUZA, W. J. Antecedentes da Inovação na Gestão Pública: Análise de Experiências Inovadoras do Setor Rural Brasileiro. **Gestão e Sociedade**, v. 13, n. 35, p. 2870-2900, 2019. Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/53257/antecedentes-da-inovacao-na-gestao-publica--analise-de-experiencias-inovadoras-do-setor-rural-brasileiro/i/pt-br>. Acesso em: 07 fev. 2022.

SEBRAE (2021). **Mas afinal, o que é empreendedorismo**. Recuperado de <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo> Acesso em: 10 fev. 2022.

TEIXEIRA, T. S.; ANDRADE, D. M.; ALCÂNTARA, V. C.; OLIVEIRA, N. K. Inovação e Empreendedorismo: Um Caso no Setor Público. **Revista Pretexto**, v. 20, n. 1, p. 57-71, 2019. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/52563/inovacao-e-empreendedorismo--um-caso-no-setor-publico-i/pt-br>. Acesso em: 07 fev. 2022.

TORRES, L. F. P.; SILVA, F. C. L. A inovação nas empresas de Caruaru-PE. **International Journal of Innovation**, v. 2, n. 2, p. 132-159, 2014. Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/39725/a-inovacao-nas-empresas-de-caruaru-pe/i/pt-br>. Acesso em: 11 jan. 2022.

VALADARES, J. L.; EMMENDOERFER, M. L.; ALVES, R. C. M. e MORAIS, M. C. A. **O Fenômeno do Empreendedorismo Público**: Um Ensaio sobre a Aplicabilidade desse Construto na Administração Pública Brasileira. In: XXXVI Encontro da ANPAD, Brasil, 22 a 26 de setembro de 2012. Disponível em:

http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_APB1546.pdf. Acesso em: 10 fev. 2022.

VANDERLEI S.; EMMENDOERFER, M. L.(Org.) **Gestão de Projetos de Inovação**: As premissas do Project Management Institute aplicadas ao Setor Público Municipal. Viçosa, MG: IPPDS/UFV, 2020.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Nóbrega Barbosa

ORIENTANDA: Francisca Edjanária Pereira, Mat.: 318130724

Prezado(a);

Estou realizando a pesquisa de campo do artigo “Inovação e Empreendedorismo no Setor Público: Um Estudo Voltado para a Administração Pública Municipal de Santa Cruz - PB”, cujo objetivo é investigar se o setor público no município de Santa Cruz-PB possui elementos de inovação e o empreendedorismo. Deste modo, solicito a sua colaboração na pesquisa concedendo-me o preenchimento do questionário da pesquisa acima mencionada.

Esta pesquisa não lhe trará custos ou riscos e todas as informações serão mantidas no mais absoluto sigilo, quanto ao anonimato e confidencialidade de seus participantes/respondentes.

Concomitantemente, informo que uma vez prestada a colaboração na participação a esta pesquisa, suas considerações serão tratadas de modo autêntico em relação a suas escolhas no questionário respondido.

Desde já conto com a sua colaboração e agradeço a sua atenção e disponibilidade.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
1. SEXO: FEMININO ()	MASCULINO ()
2. IDADE () 18 a 24 () 24 a 30 () 31 a 40 () 41 a 50 () Acima de 50 anos	
3. ESCOLARIDADE: Médio () Graduação () Pós Graduação ()	
4. CARGO OCUPADO:	
TEMPO DE SERVIÇO:	

Variáveis	Descrição	Excelente 5	Bom 4	Regular 3	Fraco 2	Insuficiente 1	Nota
Fatores Organizacionais	_____						
Folga de recursos (humanos, financeiros ou estruturais);	Disponibilidade de recursos financeiros, de pessoal, de tempo, estrutura e/ou tecnologia						
Estilo de liderança;	Apoio e visão dos líderes						
Nível de aversão a risco;	Cultura organizacional que valoriza “tentativa e erro”						
Conflitos e estruturas organizacionais.	Organização com metas estruturais claras e efetivas						
Fatores Ambientais	_____						
Pressões (mídia, demandas, políticas...);	Atenção à mídia e/ou demandas políticas/sociais						
Participação em redes	Inovação como resultado da participação das redes e/ou outras relações entre organizações						
Relacionamento interorganizacional;	Concorrência entre organizações						
Órgãos próximos adotando a inovação;	Organização semelhante que adota a mesma inovação						
Aspectos regulatórios.	Necessidade de adaptação às mudanças no sistema legal						
Fatores Individuais	_____						

Autonomia individual;	Empoderamento, voz e influência da equipe						
Estabilidade/mobilidade;	Estabilidade, mobilidade e flexibilidade no trabalho						
Experiência profissional	Experiência e qualificação profissional						
Criatividade;	Capacidade de criar novas ideias/soluções para resolver problemas						
Aspectos demográficos;	Aspectos relativos a idade, localização						
Satisfação com o trabalho;	Pessoal comprometido e/ou satisfeito no local de trabalho						
Envolvimento com o trabalho.	Satisfação com os resultados						
Características da Inovação	—————						
Facilidade no uso da inovação;	Fácil implementação, baixa complexidade						
Vantagem relativa	Mais vantajoso que o anterior processo/serviço						
Compatibilidade;	Compatível com o modus operandi da organização/política						
Testabilidade	Possibilidade de replicação em outras instituições						